

# PROJETO GEOPARQUE CARIRI PARAIBANO, NORDESTE DO BRASIL

*Nascimento, M. A. L.<sup>1</sup>; Meneses, L. F.<sup>2</sup>; Ferreira, R. V.<sup>3</sup>; Lages, G. A.<sup>3</sup>; Fialho, D.<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Departamento de Geologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, marcos@geologia.ufrn.br;

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia e Meio Ambiente - Universidade Federal da Paraíba; <sup>3</sup>Serviço Geológico do Brasil - CPRM; <sup>4</sup>Unidade Acadêmica de História e Geografia - Universidade Federal de Campina Grande

**RESUMO:** Por sua geodiversidade, principalmente as geoformas, a região do Cariri Paraibano, localizada na mesorregião da Borborema, semiárido nordestino, é representada por grandes lajedos, em granitos, recobertos por matacões decamétricos de variadas formas e graus de arredondamento, que, junto à paisagem árida, configuram excepcional cenário de beleza e contemplação. Adicionalmente, ocorrem importantes registros sedimentares e vulcânicos, além de paleontológicos relacionados à Bacia de Boa Vista. Na região há, também, sítios arqueológicos, representando vestígios de civilização pré-colombiana, encontrados nos lajedos na forma de pinturas rupestres. O local possui atrações de importância para a prática do geoturismo, representando exemplo de sucesso em projetos de conservação ambiental e interiorização do turismo. Assim, no sentido de estimular o desenvolvimento sustentável suportado pela geodiversidade da região, em particular de caráter turístico, fez com que no final de 2014, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) incluí-se parte do Cariri Paraibano na lista de territórios com patrimônio geológico de destaque e apto a integrar o “Projeto Geoparques do Brasil”. Com isso foram iniciados trabalhos de campo com a finalidade de promover o inventário dos locais de interesse geológico.

Para a elaboração do inventário foi considerado o destaque do patrimônio geológico-geomorfológico, além da beleza natural e importância cultural. A ação catalisadora desenvolvida pela CPRM representa, entretanto, somente o passo inicial para uma futura criação de geoparque. A posterior criação de uma estrutura de gestão do geoparque e outras iniciativas complementares são aspectos essenciais e deverão ser propostas por autoridades públicas, comunidades locais e interesses privados agindo em conjunto. Nesse primeiro momento a CPRM ainda contou com a participação na equipe de trabalho de pesquisadores da UFPB, UFCG e UFRN.

Como resultado obteve-se o levantamento de 16 geossítios conhecidos como: Cânion do Rio Soledade, Brecha Magmática, Sacas de Lã, Lajedo Manoel de Souza, Lajedo do Pai Mateus, Mistura de Magmas, Lajedo do Bravo, Muralha do Cariri, Lajedo de Salambaia, Pillow Lavas e Fósseis da Bacia de Boa Vista, Anortosito Boqueirão, Muralha do Meio do Mundo, Lajedo do Marinho, Mineração de Mármore em Boa Vista e Zona de Cisalhamento da Praça do Meio do Mundo, reafirmando o potencial que a região apresenta para compor uma proposta de geoparque.

Considerou-se, ainda, as discussões internacionais sobre o tema dos geoparques, nas quais costuma-se indicar que se faça coincidir o limite dos geoparques com os limites administrativos dos municípios nos quais os geossítios estão inseridos, sendo assim, a proposta inicial para o território em pesquisa é que sua área corresponda à soma das áreas dos municípios de Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras e São João do Cariri, o que totaliza cerca de 1.900 km<sup>2</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOPARQUE, GEOSSÍTIOS, CARIRI PARAIBANO.